FONTES: NOVO VALE-GÁS SERÁ OPERADO PELA CAIXA E REPASSARÁ RECURSOS A REVENDEDORES DE GÁS- Broadcast 20/5

Por Gabriel Hirabahasi e Giordanna Neves

Brasília, 20/05/2025 - O novo Vale-Gás, que será anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas próximas semanas, oferecerá aos revendedores de botijões de gás um valor médio de R$ 110 para cada venda feita ao público-alvo do novo programa, apurou o **Broadcast Político**. O Gás Para Todos, que deve ser o novo nome do programa, será operado pela Caixa Econômica Federal.

O programa será criado por uma medida provisória que está em análise na Casa Civil. Diferentemente do que vinha sendo aventado, não será um "voucher" concedido aos beneficiários, mas, sim, um repasse aos revendedores de gás de cozinha.

De acordo com fontes ouvidas pela reportagem, o governo repassará à Caixa o valor necessário para viabilizar o desconto na ponta para os beneficiários. O banco estatal, então, repassará o dinheiro aos revendedores de gás autorizados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP).

O formato desse processo de autorização não virá na MP que será assinada por Lula, mas por um outro ato normativo (um decreto ou uma portaria, por exemplo), de acordo com as fontes ouvidas pela reportagem.

Haverá, ainda, um limite de um benefício por família para a compra do gás de cozinha. O governo deve pagar cerca de R$ 110 em cada botijão para os beneficiários.

Na última semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o novo formato do programa necessariamente constará no Orçamento da União. A expansão do auxílio, se ficar sem previsão orçamentária, é um problema que poderá ser avaliado diretamente pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

No Orçamento de 2025, aprovado pelo Congresso Nacional, estão previstos cerca de R$ 3,5 bilhões para o programa Vale Gás. Atualmente, o benefício é pago como um adicional ao Bolsa Família, contemplando famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico.